



## **LITERATURA INFANTIL E IDENTIDADE RURAL: RELEVÂNCIA DAS REPRESENTAÇÕES DO CAMPO**

**Thaís Maria da Silva<sup>1</sup>, Vitória Maria da Silva<sup>2</sup>, Jean Brito da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>3</sup> Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

[thais.silva0401@gmail.com](mailto:thais.silva0401@gmail.com), [vs94332603@gmail.com](mailto:vs94332603@gmail.com), [jeanbritods@hotmail.com](mailto:jeanbritods@hotmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

A literatura infantil ocupa um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, não apenas por estimular a imaginação e o gosto pela leitura, mas também por contribuir para a formação da linguagem, da sensibilidade e da compreensão do mundo. Os estudos de Coelho (2000) apontam que a expressão “literatura infantil” está ligada a um sentido recreativo, ou seja, possui caráter lúdico: “a ideia de belos livros coloridos destinados à distração e ao prazer das crianças em lê-los, folheá-los ou ouvir suas histórias contadas por alguém.

Assim, dentro do universo literário, diversas identidades de grupos sociais são representadas, o que é essencial para que o leitor se sinta representado. Nesse sentido, é importante destacar a identidade rural, associada a pessoas cujas vivências ocorrem na zona rural, muitas vezes famílias que vivem da agricultura, cujas histórias incluem lendas e uma linguagem marcada por expressões típicas desse contexto. No entanto, é preciso considerar que os habitantes das comunidades rurais ainda sofrem preconceitos, sendo muitas vezes vistos de forma estereotipada, como pessoas com pouco conhecimento, entre outros julgamentos equivocados.

Dessa forma, é de grande relevância que a vida no campo seja cada vez mais representada nos textos literários, não apenas como forma de combater preconceitos existentes, mas também para que as crianças compreendam que o lugar onde vivem é importante, que ali estão suas raízes, e que isso contribui para a construção de sua identidade. A valorização desse ambiente precisa ultrapassar os limites dos moradores locais e ser reconhecida por toda a sociedade.

Assim, este trabalho visa refletir sobre a importância da literatura infantil na representação da identidade rural e na promoção do respeito à diversidade entre crianças do campo. A escolha da temática leva em consideração que muitas crianças dessas localidades têm pouco acesso a esse tipo específico de produção literária, é necessário que elas possam ler, ver e sentir suas vivências refletidas nos livros, assim como é igualmente importante que as crianças da zona urbana conheçam, ainda que minimamente, a riqueza da vida no campo.



## 2 METODOLOGIA

Diante do exposto, é de extrema importância destacar, que este trabalho é de caráter bibliográfico. Toda investigação científica inicia-se com uma revisão de pesquisas bibliográficas, a qual possibilita ao pesquisador compreender o que já foi explorado a respeito do tema. Ademais, existem estudos científicos que se fundamentam unicamente na pesquisa bibliográfica, visando reunir referências teóricas publicadas para obter informações ou conhecimentos anteriores sobre o problema em análise (Fonseca, 2022).

Desta forma, o presente trabalho, procurar discutir e refletir a importância da literatura infantil na construção de identidade da criança do campo, para que as crianças cresçam conhecendo e valorizando suas raízes e se identificando com elas. Assim como também, analisar argumentos que valorizem a importância da identidade rural sendo representadas em livros literário infantil.

A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, periódicos etc. Busca conhecer e analisar as contribuições científicas quando realizadas independentemente - análise teórica - como parte da investigação empírica (Martins; Pinto, 2001, p. 41).

Desta forma este trabalho tem como objetivo de mostrar a importância da identidade rural sendo representadas no setor literário infantil. Nele buscaremos sintetizar estudos sobre o conceito e a história da literatura infantil, além de realizar análises e reflexões sobre sua influência na formação da identidade das crianças. Será utilizado o Google Acadêmico, SciELO, como também no CAPES, para solidar as conclusões do trabalho, incluindo os descritores: Literatura Infantil, Educação do Campo e Identidade rural.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sabemos que os primeiros livros de literatura infantil foram produzidos apenas por volta do século XVII. Jesualdo (1978, p. 19) define literatura infantil como “um dos aspectos da literatura dentre as várias modalidades artísticas”. Trata-se de um tipo de produção literária voltada ao público infantil, dedicada a contar histórias para crianças, utilizando um vocabulário adequado ao seu nível de conhecimento, compreensão e desenvolvimento psíquico.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento evidencia a importância da literatura infantil na construção de sentidos e significados no processo de formação da identidade. Dessa forma, ela contribui tanto para a interpretação de mundo quanto para a ampliação do repertório cultural da criança. Nesse sentido, a Base afirma que a leitura literária é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento educacional e social das crianças.

Uma das obras que abordam questões ligadas à realidade da vida rural é *O Mistério do Ribeirão Vermelho*, de Wilhan Santin, que apresenta o questionamento de três crianças ao pai, agricultor, sobre a coloração avermelhada do rio. O livro traz aspectos importantes do cotidiano infantil rural, valorizando práticas agrícolas sustentáveis e sendo



considerado a primeira obra no Brasil a tratar desse tema. Com isso, torna-se evidente aos olhos das crianças que aquilo que seus pais, avós, tios ou irmãos realizam é essencial e influencia a vida de muitas pessoas.

Outra obra relevante é *A Fazenda e a Vida no Campo*, do escritor Francisco Arredondo, que retrata o cotidiano na fazenda, as tarefas realizadas, a convivência entre seres humanos e animais, as transformações com a chegada da tecnologia, além do processo de fabricação de queijo e das etapas da plantação. Dessa forma, o livro reforça que a vida no campo tem impacto direto na vida urbana.

A ausência de livros literários que retratem a identidade rural nas estantes das escolas e bibliotecas pode gerar um impacto significativo no desenvolvimento das crianças que vivem em ambientes rurais. Quando as narrativas não refletem suas realidades e experiências, essas crianças podem sentir-se desconectadas de sua cultura, tradições e modos de vida, o que pode resultar na construção de uma identidade fragilizada. A literatura infantil é e sempre será uma poderosa ferramenta para a construção de sentidos e significados. Portanto, ao não se verem representadas nas histórias, as crianças perdem a oportunidade de se reconhecerem nas leituras. Além disso, essa carência de diversidade literária pode reforçar estereótipos negativos sobre a vida no campo, dificultando a valorização das práticas agrícolas sustentáveis e da convivência harmoniosa com o meio ambiente.

Assim, é essencial que educadores e instituições de ensino se empenhem em incluir, de forma intencional, obras literárias que representem a realidade rural, promovendo uma educação mais inclusiva, plural e representativa.

Contudo, é importante reconhecer que existem, sim, livros que abordam a identidade rural. No entanto, o acesso a essas obras ainda é limitado, e sua diversidade, restrita. Também é necessário considerar as particularidades culturais das diferentes regiões brasileiras. Além disso, cabe aos pedagogos e profissionais da educação utilizar a tecnologia como aliada para levar esses textos ao ambiente escolar, ampliando horizontes e fortalecendo o vínculo das crianças com suas origens.

#### 4 CONCLUSÕES

Diante de uma realidade vivida pelas próprias autoras deste trabalho, por terem sido moradoras e estudantes da zona rural de uma cidade do interior de Pernambuco, o preconceito e a escassez de acesso a obras literárias que retratem a identidade rural não são recentes. Isso torna cada vez mais indispensável o trabalho com obras que contêm as vivências no campo e que ressaltem, constantemente, a importância da vida rural, evidenciando que os moradores e estudantes dessas regiões não são menos importantes.

O trabalho com a literatura infantil como processo de representação de identidade influencia não apenas o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também o seu crescimento enquanto cidadãos, contribuindo significativamente para a formação emocional.



## REFERÊNCIAS

ARREDONDO, F. **A fazenda e a vida no campo**. Brasil: Editora Girassol, 1 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil?** São Paulo: Brasiliense, 2010.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: Teoria, análise, didática**. 1.ed. – São Paulo: Moderna, 2000.

FONSECA, J. J. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

GATTI, Bernadete A. **Pesquisa e conhecimento: reflexões sobre a prática**. São Paulo: Editora XYZ, 2010.

MARTINS, G. A.; PINTO, N. de O. **Curso de metodologia científica: para cursos de graduação**. São Paulo: Atlas, 2001.